

Uma das espécies forrageiras mais comuns no sul do Brasil é *Paspalum notatum* e sua importância como forrageira subtropical é amplamente aceita, apresentando boa qualidade de forragem, alta resistência ao pastejo e ao pisoteio dos animais. O germoplasma nativo de *P. notatum* é predominantemente tetraplóide ($2n = 2X = 40$) e apomítico. Formas apomíticas podem ser usadas como uma fonte de variabilidade, servindo de doadoras de pólen em cruzamentos com tetraplóides sexuais relacionados. Atualmente, encontra-se já disponível uma coleção de materiais apomíticos com alto potencial, passíveis de registro, mas cuja proteção não é permitida junto ao Ministério da Agricultura Pesquisa e Abastecimento. Em colaboração com o IBONE (Instituto de Botânica del Nordeste), foram obtidos três genótipos da Argentina, tetraplóides e sexuais que foram cruzados com dois germoplasmas elite tetraplóides nativos do RS. Foi obtido um total de cerca de 250 plantas híbridas; destas, 198 foram levadas a campo com quatro repetições distribuídos ao acaso dentro de uma mesma área. As avaliações que estão sendo realizadas compreendem a produção de matéria seca total, matéria seca de folhas e matéria seca de inflorescências, além do hábito de crescimento e número de afilhos por planta, que também estão sendo avaliados. Foi possível até o momento realizar dois cortes para avaliação de produção de matéria seca, onde a F_1 mais produtiva produziu 166 gramas de matéria seca total, o que representa cerca de quatro vezes mais do que o genitor mais produtivo, o qual produziu cerca de 40 gramas por planta no acumulado dos dois cortes. De 198 híbridos avaliados, 48 produziram mais que o Bagual (melhor testemunha) em números absolutos. Além disso, a maioria das plantas mais produtivas possui hábito de crescimento ereto, característica herdada do genitor feminino. Durante o inverno de 2011 também será avaliado a tolerância ao frio e a sobrevivência após o inverno. Os dados preliminares mostram que os híbridos intraespecíficos avaliados mostram-se promissores quanto à produção de matéria seca e serão passíveis de registro e proteção varietal.